

leitura das atas do dia 20 e do dia 30 do mes de outubro proximo passado, que depois da leitura foi postas em discussões e aprovações; sendo aprovada as atas já mencionadas, O Sr. Presidente, autorizou a leitura de receitas e despesas dos balancetes da Prefeitura Municipal, referente aos meses de Abril e Maio do corrente ano; postos em discussões e votações, os referidos balancetes, foram aprovados em primeira e segunda votação, foi por em segunda votação o orçamento-Programa da Prefeitura Municipal desta cidade, para o exercício financeiro de mil novecentos e oitenta e um o referido balancete foi examinado e recebeu aprovação da Comissão de Finanças em 10-11-1980.

O Sr. Presidente facultou a palavra, e como não havia nada mais a tratar no momento (ninguém nem um dos membros quiseram fazer nada da mesma; O Sr. Presidente declarou em nome de Deus, encerrado o trabalho que para constar, em Francisco Bezerra Gomes, - Vereador-Secretário lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Francisco Bezerra Gomes,

João Moreira Cardeante
José do Espírito Santo
Antonio mais Aguiar
João Paulo do Espírito Santo
Sergiano Fernandes Lima
José Carlos de Jesus

Ata

Aos 20 (Vinte) dias do mes de Novembro
 do ano de 1980 (mil novecentos e oitenta) nesta Cidade
 de Guadalupe Estado do Piauí, no 3º (terceiro) bloco do
 prédio da Prefeitura, Sala denominada Arthur Passos on-
 de funciona a Câmara Municipal, desta Cidade, às 19,30
 (dezanove horas e trinta minutos) reuniram-se os srs. Vere-
 dores: João Cardoso de Alencar - Vereador-Presidente, Francisco
 Bezerra Gomes - Vereador Secretário, Georgiano Fernandes
 Lima, José Edmundo Coelho Pereira, José Moisés Cabalco
 de, Petronio Arrais Mourinho e José do Egito Coelho Subindus.
 O sr. Presidente achando numero legal declarou em nome
 de Deus, aberto o trabalho. Expediente: o sr. Presidente
 Autorizou a leitura da ata anterior que depois de lida
 foi posta em discussão, e aprovada; o Poder
 Executivo encaminhou a esta casa os seguintes ofícios,
 Of. nº 72/80 com data de 20 de novembro de 1980. o seguinte teor,
 Sub-meto à elevada apreciação desta Casa, o incluso Projeto de lei
 nº 84/80 de 20-11-80, em que se pede orientação CIATA, altera
 do positivo da lei nº 48, de 01-12-77; como a matéria tem
 que vigorar no exercício seguinte, solicito que seja apreci-
 ada em caráter de urgência. Expresso no verso, o V. Ex. mo
 protesto de estimo e apreço. Jilino César de Carvalho Lima
 Prefeito Municipal. Of. nº 74/80 de 20-11-1980, para prestar
 esclarecimento sobre o andamento dos negócios municipais,
 Of. nº 75/80 de 20-11-1980, que solicita abertura de um
 crédito especial no valor de Cr\$ 60,000,00 (Seisenta mil contos
 no) para as despesas da construção de um túmulo na
 sepultura do Ex. prefeito e Vereador falecido; Everton Robri-
 ques dos Santos. Projeto de lei nº 06/80 de 20-11-1980
 de abertura de crédito especial e outras providências
 conforme Art. 1º e II. Os ofícios e projeto de lei acima
 citados receberam aprovação desta casa, por todos os membros
 presentes. O orçamento-Programa para o exercício finan-

para o ano de mil novecentos e oitenta e um, foi aprovado e votado em segunda discussão. Compareceram a esta Casa e foram recebidos pelos membros da mesma, uma Comissão da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco CHSF. composta pelos snrs. Professor Erasmo Pereira de Lima, Dr. Hélio Fernandes de Lima, e o snr. José Lourenço Mousinho Neto, todos funcionários da companhia já citada. A esta Comissão que já era esperada, a qual tinha plenas de assuntos do seu interesse, o snr. Presidente desta Casa facultou a palavra ao Dr. Erasmo Pereira de Lima Representante da Comissão, que após fazer agradecimentos e acolhida, apresentou um memorandum, e uma relação composta de frescos e noventa e duas assinaturas de funcionários da CHSF. pedindo uma solução para o problema de abastecimento de carne bovina, a altura de satisfazer (digo) atender o consumo da população. O snr. Professor Erasmo Pereira, de posse da palavra leu um memorial do qual era portador, dirigido ao Poder executivo por intermédio desta Casa abordando o problema de falta de carne bovina e em outras palavras não inseridas no memorial frisando a desentressa na solução do problema agravando por parte dos poderes constituídos notadamente o executivo. Referiu-se ao atendimento de outras cidades, que embora o produto bovino fosse mais caro, mas existia com suficiência e a população não sofre falta de carne. O snr. Prefeito municipal Júlio César de C. Lima pediu a palavra e discordou com a leitura do memorando que devia ser lido pelo snr. Presidente desta Casa e não pelo mesmo portador, e que referido memorandum poderia ser lido direto ao poder executivo que é responsável pelo ato, mostrou também as seguintes portarias de nº 40/80 data 16-04-80, Port. nº 52/80 de 14-08-80, Portaria nº 56/80 de 26-09-80, e ainda a portaria nº 59/80 de 23-11-80; todas, estas portarias foram baixadas após reuni-

Sessões realizadas em seu gabinete com a presen-
 ça de todos os magistres, e diversas autoridades desta
 cidade, que tiveram partes nos debates e acertos de preços
 combinados pelos mesmos, a fim de manter o abaste-
 cimento de carne bovina aos nossos consumidores; falou
 mais que esta crise de carne é em diversas cidades
 do nosso Estado; mais agravante de que aqui em
 Guadalupe, e que tudo tem feito para suprir esta
 necessidade, o memorial foi encaminhado pela Presidência
 da Casa ao chefe do poder executivo pedindo os bons
 officios da quella autoridade para a solução do problema
 e em seguida dados ciência aos signatarios do me-
 morial por inter medio do professor Erasmo Pe-
 reira de Lima que dialogando com o presidente
 de casa esclareceu que deichou de remeter di-
 retamente ao poder executivo o memorial já repe-
 rido na convencção de que por inter medio desta
 casa seria melhor atendido nas reivindicações
 do documento e esclareceu que em Guadalupe
 não existe outro produto que supra a alimen-
 tação de carne bovina daí a deliberação de um
 pedido de suprimimento do produto que não existe
 sufficientemente, o vereador José Moreira Cordeiro, quando
 facultado a palavra pela presidencia de casa a
 qual quer vereador que quizesse fazer uso de
 a pontou dispositivo do R I no seu art. 82
 que dispõe sobre deveres da Câmara municipal
 e a chon que interpretando estes dispositivos
 não tem a Câmara obrigação de receber a comi-
 são dos tres representantes de CHESE. O Sr.
 Presidente recebeu não como obrigação mas
 como dever da representação do povo e a pro-
 prio Poder legislativo por inter medio de

peus representantes que são os seus Vereadores esclarecendo ainda que no RJ não existe expositivo expresso proibindo que seja recebido comissões notadamente solicitada quando se trata de interesse da comunidade; O vereador José do Egito Coelho Subinho, com a palavra fizera, referindo-se a declaração do vereador José Norino Cavalcante, que é pensamento de um vereador, não seria o pensamento de todos. O Sr. José Borenas Neto, com posse da palavra acrescentou, que o problema da falta de carne bovina é urgente, e que também já tem ocorrido no Matadouro Público e visto a falta de fiscalização no pete e da participação do veterinário no ato de abatimento do gado para o consumo, e disse mais, que até gado está sendo abatido na moita e vendido no bairro Cruzeta; Com as declarações feitas pelo Sr. José Borenas, O Sr. Prefeito pediu a palavra e fez ciente, que se isto acontece não é de seu conhecimento, visto ser uma das maiores preocupações na sua administração, é manter o funcionamento do Matadouro Público, com a participação de um veterinário, a fim de evitar que seja abatido qualquer espécie de animal fora, e levado para ser vendido no Mercado, como antes; que até animais afetados de alguns surtos de doença eram vendidos aos consumidores, disse ainda o chefe do Executivo que entraria em contacto com a municipalidade local, a fim de intensificar mais a operação do Técnico Veterinário, no Matadouro Público de nossa Cidade. O Sr. Erasme Pereira ainda com a palavra disse, que acha o numero de magarefes pouco para o atendimento da nossa população.

Cas, e sugeriu que poderia ser uma solução para o proble-
 ma em discussão, se os 20 magarefes existentes, na cidade
 de unisse a CHESF, e fundasse uma cooperativa,
 quanto a forma de operação CHESF, e Magarefes nada foi
 dito. Qual a participação de ambos. Como o tempo decorri-
 do e ainda havia outras matérias a ser tratadas neste
 reunião a comissão Chesf. pediu licença, e agradesendo
 a acolhida, despedindo-se se retiraram do recinto.
 Com a palavra o Sr. Prefeito Julio César de Carvalho Lima
 leu em resumo um memorandum, confirmando a
 doença que está atacando os rebanhos bovinos no interior
 e que tal surto de doença ninguém avia descoberto uma
 maneira como combatê-lo, por isto estava pedindo a
 Secretaria de Agricultura, providenciar afim de descobrir uma
 forma de combate a doença que ataca os rebanhos.
 O Sr. Prefeito Julio César de Carvalho Lima, falou so-
 bre sua viagem ao Rio de Janeiro, onde manteve contac-
 to com a Eletrobrás, tratando de assuntos abitacionais
 e que em breve faria liberando os apontamentos de lotes
 de terrenos para construções, falou sobre quatalupe que
 está incluído nos voos bandeirantes do Nordeste, sendo
 o ofício que falou sobre de voos pela CHESF, falou so-
 bre o carro Veraneio que foi adquirido para serviço do
 Gabinete do Prefeito, tendo entrado o carrinho de 10
 como permuta no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos
 mil cruzeiros), falou sobre o subsídio dos Vereadores
 e gratificação dos mesmos, falou sobre o projeto CIATA
 sobre a forma de cobrança por atraso de pagamentos,
 10%, e correção monetária e 20% a mais de 30 dias, e 30%
 a mais de 60 dias e correção monetária. O Sr. Vereador
 José Moine Cavalcante, perguntou ao Sr. Prefeito qual
 é a participação do CIATA na arrecadação?, o Sr.
 Prefeito disse que o CIATA não tem participa-

na recadação, e sim a Prefeitura. O Sr. Prefeito pediu urgência no encaminhamento dos ofícios para Secretaria de Agricultura problema do Gado, sobre os Votos da Nordeste, e sobre ciata, O Sr. Presidente desta Casa, O Sr. Vereador João Cardoso de Plencar, pôs em discussão e votação o projeto de lei que abre créditos especial, para construção do túmulo do ex-prefeito e ex-vereador, Everton Rodrigues dos Santos, foi aprovado e sobre o projeto de lei que regulamenta o subsídio do Prefeito, com representação, e diárias de viagens fora do município, ou do Estado, ficou para outra reunião, ou convocação, podendo ser modificados alguns itens que se fizerem necessários, como também o projeto ciata. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente, deu por encerrado o trabalho em nome de Deus, o que para consi- eu, Francisco Bezerra Gomes, Vereador Secretário lavrei a presente ata que depois de lida e achada conforme, foi devidamente assinada

Ata

Nos 30 dias do mes de Novembro do ano de mil novecentos e oitenta, nesta Cidade de Guadalupe Estado do Piauí no terceiro bloco